

Os institutos de pesquisas em educação: uma rede de pesquisas formada por sindicatos de docentes, de técnico-administrativos e por entidades estudantis

José de Siqueira & Priscila Gomes¹

O Instituto de Pesquisas em Educação (IPE Brasil), entidade sem fins lucrativos, foi fundado no dia 31 de março de 2012 por sindicatos e entidades estudantis do Brasil. Na ocasião, foi fundado também o Instituto de Pesquisas em Educação da América Latina e do Caribe (IPE-ALC) por representantes de sindicatos docentes da Argentina, Peru e Cuba.

O IPE Brasil e o IPE-ALC têm o objetivo de fomentar pesquisas em educação, para dar subsídios e orientar os docentes, os técnico-administrativos e os estudantes “na proposição, consecução e acompanhamento de políticas públicas” (Siqueira, 2011: 87) que visem à qualidade da educação, através do seu próprio olhar. O IPE Brasil foi fundado pela Apubh, Apufsc, Adunifei, SindUTE, Sindifes, UNE, UEE, AMES, Fenet, DCE UFMG, DCE UNA e DCE Fumec. Já o IPE-ALC foi fundado pelo IPE Brasil, Federação de

¹ Prof. Dr. José de Siqueira, DCC, ICEx, UFMG, E-mail: jose.de.siqueira@gmail.com. Priscila Gomes, FAE, UFMG, E-mail: priscila.apubh@gmail.com.

IV Seminário da Rede Aste. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 18-20 de abril de 2013

Docentes Universitários da América do Sul (Fesiduas) e Associação Peruana Universidade, Sociedade e Democracia (Asperusd).

O IPE inspira-se na proposta do Dieese e do Diap, entidades fundadas e mantidas por sindicatos, voltadas para pesquisas acerca das demandas dos trabalhadores no domínio econômico e da assessoria parlamentar. No caso do IPE Brasil e do IPE-ALC, as entidades sindicais e estudantis que os fundaram enfatizam o papel fundamental do conhecimento científico para elevar o patamar da discussão sobre a educação nos países latino americanos e caribenhos.

O IPE é estruturado pela Assembleia Geral Nacional (AGN), seu maior órgão deliberativo, o Conselho Deliberativo e a Direção Executiva, formada, por sua vez, por quatro diretores-presidente, vice-presidente, secretário-geral e tesoureiro, e cinco Conselhos: Administrativo, Fiscal, Político, Sindical-Estudantil e Científico. A AGN tem “a tarefa de discutir e definir as ações políticas, sindicais e científicas a serem executadas pelos seus Conselhos” (Siqueira, 2011: 88). Os coordenadores-gerais dos Conselhos da Direção Executiva, junto com a Diretoria, formam o Conselho Deliberativo do IPE.

A AGN define as estratégias e os objetivos a serem atingidos pelo IPE. Já o Conselho Deliberativo define as táticas para alcançar esses objetivos. A Direção Executiva, como o nome já diz, executa as ações para atingir os objetivos definidos pela AGN, juntamente com o Conselho Deliberativo. As atribuições dos Conselhos Administrativo e Fiscal são de suporte administrativo aos diretores e fiscalização de contas e execução orçamentária do IPE, respectivamente. Os Conselhos Político, Sindical-Estudantil e Científico devem articular-se entre si e com entidades e movimentos sociais para alcançarem os objetivos definidos pela AGN.

Dentre os objetivos específicos do IPE está a promoção da discussão da qualidade e acesso ao ensino, condições e qualidade da aprendizagem, financiamento público e privado, bem como a valorização dos trabalhadores em educação (condições de trabalho, saúde, remuneração no setor público e privado), em todos os níveis e abrangência, nos países da América Latina e Caribe. Através da elaboração de atividades e ações, como a criação de editais de pesquisas, seminários, divulgação e difusão de conhecimentos da área da educação o IPE pretende subsidiar os docentes, técnico-administrativos e estudantes com conhecimentos para propor políticas públicas que alimentem um sistema educacional que garanta acesso, permanência e qualidade para todos os brasileiros e brasileiras e nossos irmãos e irmãs da América Latina e do Caribe.

Para a fundação do IPE em março deste ano, foi realizado um seminário e uma mesa redonda na UFMG, sobre o tema do “PNE: Balanços e Perspectivas” em torno de dois eixos temáticos: “Qualidade da Educação” e “Financiamento da Educação”. O sucesso

IV Seminário da Rede Aste. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 18-20 de abril de 2013

desse seminário, que culminou com a fundação do IPE Brasil e IPE-ALC, nos mostrou a necessidade de realizarmos um seminário de abrangência internacional, especificamente da América Latina e do Caribe, para aprofundar a discussão em escala continental, sobre a relação entre o financiamento e a valorização docente.

Por esta razão, realizamos o I Seminário da América Latina e do Caribe do Instituto de Pesquisas do Caribe, IPE-ALC, nos dias 23 e 24 de novembro de 2012, com a presença de docentes sindicalistas representantes da Federação de Sindicatos de Docentes Universitários da América do Sul (Fesiduas), bem como da Argentina, da Bolívia, da Colômbia, de Cuba, do Equador e do IPE Peru, que foi fundado em 30 de setembro de 2012, em Lima. Os temas do I Seminário do IPE-ALC foram Financiamento da Educação e Valorização Docente.

O IPE-ALC será consolidado e fortalecido com a fundação e adesão dos Institutos de Pesquisa em Educação da Argentina, a ser fundado em março de 2013, IPE Bolívia, a ser fundado em abril de 2013, bem como os IPE Colômbia e IPE Equador a serem fundados ao longo de 2013.

Com isso, criaremos esta experiência inédita, uma nova maneira de fortalecer os sindicatos ligados à educação, bem como de entidades estudantis e movimentos sociais interessados em qualquer aspecto da educação tanto no Brasil, quanto na América Latina e no Caribe, contribuindo para que a qualidade da educação em nossos países leve em conta o que pensam professores, técnico-administrativos e estudantes, os protagonistas da educação no dia a dia.

No dia 20 de dezembro de 2012, o IPE- Brasil realizou sua primeira Assembleia Geral Nacional (AGN), no campus da UFMG, para aprovação do balanço e o relatório de atividade do IPE no ano de 2012. E, também, para tratar da previsão orçamentária para 2013, a eleição da Direção Executiva (2012/2014), a ratificação dos nomes indicados aos Conselhos Executivos pelas entidades e, principalmente, definir os temas de pesquisas a serem desenvolvidas durante o ano de 2013. Foram definidos cinco temas principais: 1. Autonomia da educação; 2. Violência na escola; 3. Valorização dos trabalhadores da educação; 4. Papel social da educação; e 5. Financiamento da educação.

O tema “Financiamento da educação” foi bastante abordado no ano de 2012 pelo IPE e devido ao acúmulo gerado pelas atividades realizadas sobre ele, a AGN decidiu que esse será o primeiro tema a ser pesquisado. O Conselho Científico do IPE ficou encarregado de elaborar o edital de pesquisa para a temática. Junto a isso, estamos organizando um seminário para tratar sobre a “Violência na escola”, previsto para início de abril de 2013. Este seminário servirá para reunir conhecimentos sobre a temática e identificar as demandas dos protagonistas da educação.

IV Seminário da Rede Aste. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 18-20 de abril de 2013

Através das atividades desenvolvidas pelos IPE, traçaremos o perfil da educação no Brasil e em outros países da América Latina e Caribe, dando a oportunidade de pesquisadores da área desenvolverem os seus estudos para que possamos efetivamente auxiliar professores, trabalhadores da educação e estudantes na transformação da educação em nossos países.

REFERÊNCIAS

Siqueira, José de. Uma proposta para melhorar a educação dos países da América Latina e do Caribe. Revista Caminhos ,v. 28. Belo Horizonte, 2011.